

**Estudo Dirigido do Livro Ação e Reação**  
**Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo**

<http://www.cvdee.org.br/>

**Cap. 1. Luz nas sombras**

**1 - Qual era a finalidade da instituição em que se encontravam os personagens desse relato?**

Segundo o relato de André Luiz, a "Mansão Paz", onde se encontrava em nova tarefa de aprendizado, dedica-se "a receber espíritos infelizes ou enfermos, decididos a trabalhar pela própria regeneração, criaturas essas que se elevam a colônias de aprimoramento na Vida Superior ou que retornam à esfera dos homens para a reencarnação retificadora." Para cumprir essa finalidade, está instalada em casario com "todos os recursos de segurança e defesa, mantêm setores de assistência e cursos de instrução, nos quais médicos e sacerdotes, enfermeiros e professores encontram, depois da morte terrestre, aprendizados e quefazeres de mais elevada importância."

**2 - Por que alguns dos espíritos sofredores que eram observados não podiam ser ajudados?**

Porque esses espíritos ainda se encontravam em situação psíquica que não lhes permitia a prestação de socorro espiritual.

Como explicou o Instrutor Druso, "a salvação só é realmente importante para aqueles que desejam salvar-se." Os espíritos vistos por André Luiz em meio ao terrível turbilhão formado pelas forças da Natureza encontravam-se em tal estado de desequilíbrio que sequer tinham consciência da necessidade dessa ajuda. Apresentavam-se sofridos, como feras humanas, proferindo maldições e gemidos. Não se encontravam ainda preparados para o convívio com o ambiente espiritual do local.

Se acolhidos naquele momento, atacariam a todos e arrasariam a Instituição. Só se conseguiria levar a perturbação ao ambiente, sem que se conseguisse efetivamente atingir o objetivo de ajudá-los.

**3 - O que o Instrutor quis dizer com: "a ordem é a base da caridade"?**

Quis o Instrutor demonstrar que, para se prestar a caridade, é indispensável a manutenção da ordem. Os espíritos de ordem superior têm a ordem e a disciplina como a base do trabalho que desenvolvem em prol dos que se encontram em escala evolutiva inferior. Vemos isso com muita clareza em todas as obras em que André Luiz relata o seu trabalho no mundo espiritual. Mesmo nas Colônias, a vida é caracterizada por uma ordem que

preside o seu funcionamento e que é observada por todos, desde os seus dirigentes até os que nela habitam e trabalham.

#### **4 - Qual a razão desses espíritos encontrarem-se nessa situação?**

Essa situação de tamanho sofrimento e desequilíbrio espiritual é causada pela natureza dos pensamentos desgovernados e cruéis que esses espíritos ainda praticam. São espíritos que cultivam o sentimento de ódio, que agredem e ferem os seus semelhantes, afrontando habitualmente a Lei de Amor, que é a mola mestra do Universo.

#### **5 - Como o espírito pode se livrar dessas provações?**

O sofrimento é a expiação dos equívocos, é sua consequência, mas não serve como resgate. Não haveria Justiça se o devedor quitasse sua dívida com o sofrimento. Ele serve como instrumento para o despertar do espírito. É o primeiro passo, que vai levá-lo à conscientização do erro, ao remorso. Mas não basta. É preciso emergir do sofrimento para a sementeira reparadora, como frisou Druso. Ou seja, é preciso dar início ao processo de reparação que o recolocará no caminho da evolução. Não basta sofrer. É preciso construir.

#### **6 - Que tipo ou classe de espíritos habitam essas regiões? Explique por que os selvagens não fazem parte dessa classe de espíritos.**

Segundo esclareceu o Instrutor, regiões como essa onde se situa a "Mansão Paz" é habitada por espíritos perseverantes na prática do mal, que se dedicam a toda sorte de crimes. São espíritos que trazem suas consciências enegrecidas pelos atos criminosos a que se devotam. Conhecem as responsabilidades morais com que deveriam se portar mas as desprezam.

Os espíritos que habitam os corpos daqueles que conhecemos como selvagens são de natureza diferente. Vivem o estado primitivo da humanidade, o estado de natureza, que Kardec definiu como "a infância da humanidade e o ponto de partida do seu desenvolvimento intelectual e moral" (O Livro dos Espíritos, questão 776). Confinam-se em florestas, que lhes restringem os interesses materiais. Como seu estado mental ainda é primitivo, são dirigidos por benfeitores espirituais que lhes inspiram as ações. Suas encarnações servem como fonte de ensinamentos, que levam até eles a educação que impulsionará suas evoluções.

#### **7 - O que significa o "inferno" nas palavras do instrutor e qual sua função?**

Druso definiu o inferno como regiões onde predominam as vibrações de espíritos desequilibrados, perseverantes no mal, que criam mentalmente seus padecimentos. São regiões onde se aglutinam pela baixa sintonia espíritos que, embora com o conhecimento da verdade e da justiça, inclinam-se para a prática delituosa. Como explica, "desatentos

para com o dever nobilitante que o mundo lhes assinala, depois da morte do corpo estagiam nestes sítios por dias, meses ou anos, reconsiderando as suas atitudes, antes da reencarnação que lhes compete abraçar, para o reajustamento tão breve quanto possível."

#### **8 - Por que Deus permite que existam esses lugares de tanto sofrimento?**

Deus permite a existência desses lugares não só por respeitar o nosso livre-arbítrio como também para que esses espíritos aprendam a valorizar o bem, vivenciando as consequências do mal que praticaram. Como disse o Instrutor, Deus permite que se corrija o mal com o próprio mal.